

DEBATES CONTEMPORÂNEOS EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

60 horas – 4 créditos

Professor: Carlos Alberto Steil

Horário: Quintas-feiras das 14 às 18 horas

Disciplina obrigatória para o doutorado

Ementa: Apresentação do debate teórico e metodológico atual da antropologia. Análise das transformações na construção do conhecimento antropológico. Exame de novas óticas sobre questões clássicas do pensamento antropológico. Identificação de questões, recursos analíticos e repertórios conceituais no debate antropológico atual.

Objetivos: Oferecer uma visão conjunta da produção do conhecimento antropológico nas últimas décadas. Introduzir os alunos no debate atual da antropologia. Proporcionar elementos teóricos e conceituais para o discernimento de algumas das perspectivas mais relevantes do campo antropológico. Discutir questões atuais sobre a etnografia, com ênfase na escrita antropológica e nos contextos empíricos de observação. Possibilitar aos alunos o aprofundamento e atualização de temas clássicos do pensamento antropológico.

Conteúdo Programático: O programa está organizado em quatro blocos, antecedidos por uma sessão de balanço da produção antropológica após a década de 1960. Os dois primeiros blocos concentram discussões sobre os conceitos de *cultura* e de *sociedade*. O terceiro bloco será dedicado à discussão da relação entre antropologia e etnografia. O quarto bloco apresenta algumas críticas, a partir das margens, ao pensamento antropológico hegemônico ocidental.

Método de Trabalho: Leituras dos textos, apresentações orais dos temas e discussões em sala de aula. e organização em grupo de seminários temáticos.

Avaliação: A avaliação constará dos seguintes itens: 1) Escrita de um texto relacionado com o projeto de pesquisa do estudante, no qual ele usa parte da bibliografia discutida na disciplina (60% da nota); 2) Apresentação oral de textos em sala de aula (30% da nota) e 3) Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (10%).

PROGRAMA

17/03/2022

1a. Sessão: Apresentação do programa e dos participantes da disciplina

24/03/2022

2a. Sessão: Balanços da teoria antropológica pós-1960

Leituras principais:

ORTNER, Sherry B. "Theory in Anthropology Since the Sixties". *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66, 1984. [Ortner, Sherry B. "Teoria na antropologia desde os anos 60." *Mana* 17.2 (2011): 419-466.]

ORTNER, Sherry B. "Dark Anthropology and its others: Theory since the eighties". *Hau*: 6 (1), 2016 [<http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau6.1.004>]

MOORE, Henrietta L. "The changing nature of anthropological knowledge". In: MOORE Henrietta L. (org.), *The Future of Anthropological Knowledge*. Londres: Routledge, 1996, p. 1-15.

Leituras complementares:

ARDENER, Edwin. "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: OVERING Joanna (ed.). *Reason and Morality*: 46-69. London: Tavistock, 1985.

HERZFELD, Michael. "Orientations: anthropology as a practice of theory". In: _____. *Anthropology: Theoretical Practice in Culture and Society*. Blackwell, Oxford, 2001, p. 1-20.

ALMEIDA, Mauro W.B. de. "A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia". In: PEIXOTO, Fernanda Áreas; PONTES, Heloisa; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.) *Antropologia, histórias, experiências*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004, p. 61-81.

Bloco 1: Debates sobre o conceito de cultura

31/03

3a. Sessão: Críticas ao conceito de cultura

Leituras principais:

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Adieu, Culture: A New Duty Arises". In: _____. *Global Transformations. Anthropology and the Modern World*. New York: Palgrave, 2003, p. 97-116.

ABU-LUGHOD, Lila. "Writing against Culture." In: FOX, R. (ed.) *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991, p. 137-162.

OVERING, Joanna. "Culture". In: RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. *Social & Cultural Anthropology: The key concepts*. Londres: Routledge, 2000, p. 92-102.

Leitura complementar:

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção? (Parte I). Rio de Janeiro, *Mana*, v. 3, n. 1, 1998, p. 41-73.

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção? (Parte II). Rio de Janeiro, *Mana*, v. 3, n. 2, 1998, p. 103-150.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. "Mais além da 'cultura': espaço, identidade e política da diferença" [1992]. In: ARANTES, Antônio. (org.). *Espaço da Diferença*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000, p. 30-49.

BOGGS, James P. The Culture Concept as Theory in Context. *Current Anthropology*, v.45, n.2, 2004, p.187-209.

07/04

4a. Sessão: A cultura revisitada

Leituras principais:

WAGNER, Roy. "A presunção da cultura" e "A cultura como criatividade". In: _____. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 27-72.

GOLDMAN, Marcio. O fim da antropologia. *Novos Estudos - CEBRAP*, v. 89, 2011, p. 195-211.

<https://doi.org/10.1590/S0101-33002011000100012>

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura e "cultura": conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In: _____. *Cultura com aspás*. São Paulo: Cosac Naify, p. 311-373.

Leituras complementares:

ROBBINS, Joel & MURRAY, D. (ed.). Reinventing "The Invention of Culture.". *Special issue of Social Analysis* 46 (1), 2002

COMAROFF, J.L. & COMAROFF, J. "Questions of theory". In: *Ethnicity, Inc.* Chicago/London: University of Chicago Press, 2009, p. 22-59.

STRATHERN, Marilyn. "The nice thing about culture is that everyone has it". In: *Shifting Contexts. Transformations in anthropological knowledge*. Londres: Routledge, 1995, p. 153-176.

28/04

5a. Sessão: A virada ontológica e o conceito de cultura

Leituras principais:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: _____. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p. 347-399.

CARRITHERS, Michael et al. "Ontology Is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester". *Critique of Anthropology* 30 (2), 2010, pp. 152-200.
<https://blogdolabemus.com/?s=CARRITHERS%2C>

KOHN, Eduardo. "Anthropology of Ontologies". *Annual Review of Anthropology*. v. 44, 2015.

Leituras complementares:

INGOLD, Tim. *The perception of the environment: essays in livelihood*. London: Routledge, 2000, p. 13-60.

PEDERSEN, Morten Axel. "Common nonsense: A review of certain recent reviews of the 'ontological turn.'" *Anthropology of this Century* 5 (2012).
[\[http://aotcpres.com/articles/common_nonsense/\]](http://aotcpres.com/articles/common_nonsense/).

LIDLAW, James & HEYWOOD, Paolo. "One more turn and you are there". *Anthropology of this Century* 7 (2013) [<http://aotcpres.com/articles/turn/>].

GRAEBER, David. "Radical alterity is just another way of saying 'reality': A reply to Eduardo Viveiros de Castro". *Hau*: 5(2), 2015
<http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau5.2.003>

SZTUTMAN, Renato. *Eduardo Viveiros de Castro*. Beco do Azougue Editorial, 2007.

SZTUTMAN, Renato. Perspectivismo contra o Estado. Uma política do conceito em busca de um novo conceito de política. *Revista de Antropologia*, v. 63, n. 1, 2020, p. 185-213.

Bloco 2: Debates sobre o conceito de Sociedade

05/05

6a. Sessão: A pertinência do conceito de sociedade

Leituras principais:

DESCOLA, Philippe. "Societies of nature and the nature of society". In: KUPER, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge, 1992, p.107-126.

BARTH, Fredrik. "Towards greater naturalism in conceptualizing society". In: KUPER, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge, 1992, p.17-33.

STRATHERN, Marilyn *et al.* 1996. "The concept of society is theoretically obsolete". In: INGOLD, Tim (org.). *Key Debates in Anthropology*. New York: Routledge. (p. 57-96). [Traduzido em: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. Cosac Naify, 2014, p. 231-239].

Leituras complementares:

WOLF, Eric. "Inventing Society." *American Ethnologist*, 15 (4), 1988: 752–761.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de sociedade em antropologia". In: _____. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.297-316.

STRATHERN, Marilyn. "Parts and Wholes: refiguring relationships in a post-plural world". In: KUPER, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge, 1992, p.75-104 [Traduzido em: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. Cosac Naify, 2014].

12/05

7a. Sessão: Redes e Malhas

Leituras principais:

LATOUR, Bruno. 2012. "Introdução: Como Retomar a Tarefa de Descobrir Associações"; "Introdução à Parte 1: Como se Alimentar de Controvérsias"; e "Primeira Fonte de Incerteza: Não há Grupos, Apenas Formação de Grupos". In: *Reagregando o Social: Uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador; Bauru/SP: EDUFBA; EDUSC (páginas: 17 a 69)

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*, v.18, n.37, 2012, p. 25-44.

STRATHERN, Marilyn. "Cutting the Network". *The Journal of the Royal Anthropological Institute*. Vol 2. No. 3, set. 1996, 517-535. [Traduzido em: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. Cosac Naify, 2014, p. 295-319].

Leituras complementares:

SANSI, Roger. The Latour event: history, symmetry and diplomacy. *Social Anthropology*, 21: 448–461, 2013.

INGOLD, Tim. 2007. *Lines: a brief history*. Routledge.

INGOLD, Tim. "Quando a formiga se encontra com a aranha: teoria social para artrópodes". In: *Estar vivo. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis, Vozes, 2015, p. 144-152.

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. 2012. *Cultura, percepção e ambiente: diálogos com Tim Ingold*. São Paulo: Terceiro Nome.

Bloco 3: O debate atual sobre etnografia

19/05

8a. Sessão: A etnografia e suas ficções

Leituras principais:

NADER, Laura. "Ethnography as theory". *Hau: Journal of Ethnographic Theory*, 1 (1), 2011. <http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau1.1.008/9>

STRATHERN, Marilyn. *Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

PEIRANO, Mariza. Argonautas, cem anos depois. *Horizontes Antropológicos*, v.27, n.61, 2021, p.379-403.

Leituras complementares:

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, ano 20, n. 42, p. 377-391, 2014.

FISCHER, Michael M.J. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho da teoria. *Horizontes Antropológicos*, v. 15, n. 32, p. 23-52, 2009.

MAGNANI, José Guilherme. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, v. 15, n. 32, p. 129-156, 2009.

MAGNANI, José Guilherme. Argonautas, cem anos: uma releitura em pesquisas do Núcleo de Antropologia Urbana da USP. *Horizontes Antropológicos*, v. 27, n. 61, 2021, p. 405-435.

26/05

9a. Sessão: A etnografia no banco dos réus

Leituras principais:

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322, 1991.

INGOLD, Tim. "That's enough about ethnography!" *Hau: Journal of Ethnographic Theory*, 4 (1), 2014. <http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau4.1.021/597>

COMAROFF, Jean e COMAROFF, John. Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction. *Ethnography*, v. 4, 2003, p. 147-179.

Leituras complementares:

ENGLUND, Harri; LEACH, James. Ethnography and the meta-narratives for modernity. *Current Anthropology*, n. 2, v. 41, p. 225-248, 2000.

INGOLD, Tim. “Antropologia não é etnografia”. In: _____. *Estar vivo*. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, Vozes, p. 327-347, 2015.

MOSSE, David. “Anti-social anthropology? Objectivity, objection, and the ethnography of public policy and professional communities” *Journal of the Royal Anthropological Institute*. 12(4) 2006.

02/06**10a. Sessão: O tempo na etnografia****Leituras principais:**

FABIAN, Johannes. O tempo e o outro emergente. In: _____. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013 [1983], p.39-70.

DAS, Veena. “Fronteiras, violência e o trabalho do tempo” e “Pensando o tempo e a subjetividade”. In: DAS, Veena. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo, Univesp, 2020, p. 117-150.

ABREU, Maria José de. “Technological indeterminacy: Medium, threat, temporality”. *Anthropological Theory*. 13(3), 2013. pp.267-284.

Leituras complementares:

MUNN, Nancy. The cultural anthropology of time: a critical essay. *Annual Review Anthropological*, v. 21,1992, p. 93-123.

ROBBINS, Joel. “Continuity Thinking and the Problem of Christian Culture: Belief, Time, and the Anthropology of Christianity”. *Current Anthropology* 48(1): 5-38.

CERTEAU, Michel de. “Etno-grafia. A oralidade ou o espaço do outro: Léry. In: _____. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1992, p.211-242.

VIANNA, Adriana. Vida, palavras e alguns traçados: lendo Veena Das. *Mana*, v. 26, n. 3, 2020, p. 1-20.

09/06**11a. Sessão: O espaço na etnografia**

MUNN, Nancy. Excluded spaces: The figure in the Australian aboriginal landscape. *Critical Inquiry*, v. 22, n. 3, p. 446-465, 1996.

INGOLD, Tim. “Ponto, linha, contraponto: do meio ambiente ao espaço fluido”. In: _____. *Estar vivo*. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, Vozes, 2015, p. 127-143.

MOL, Annemarie, and LAW, John. "Regions, networks and fluids: anaemia and social topology." *Social studies of science* 24.4 (1994): 641-671.

Leituras complementares:

LOW, Seta and LAWRENCE-ZÚÑIGA, Denise. "Locating culture". In: _____. *The anthropology of space and place*. Oxford, Blackwell, 2003, p. 1-47.

ABU-LUGHOD, Lila. *Locating Ethnography*. *Ethnography*, v.1, n. 2, 2000, p. 261-267.

HARAWAY, Donna. *Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e os privilégios da perspectiva parcial*. *Cadernos Pagu*, v. 5, 1995, p. 7-41.

HANNERZ, Ulf. "Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional". *Mana*, v. 3, n. 1, 1997, p. 7-39.

APPADURAI, Arjun. *Place and voice in Anthropological Theory*. *Cultural Anthropology*, v. 3, n. 1, 1988, p. 12-20.

ABU-LUGHOD, Lila. *Locating Ethnography*. In: *Ethnography*. 1(2), 2000, p. 261-267.

Bloco 4: Críticas a partir das margens

23/06

12a. Sessão: A perspectiva pós-colonial

Leituras principais:

ASAD, Talal. 1991. "From the history of colonial anthropology to the anthropology of western hegemony". In: STOCKING JR, George W.. (ed.). *Post-Colonial situations: essays in the contextualization of ethnographic knowledge*: 314-324. Madison: University of Wisconsin Press.

CHAKRABARTY, Dipesh. *A póscolonialidade e o artifício da história*. *Práticas de história*, n. 11, 2020, p. 287-296.

<https://praticasdahistoria.pt/issue/view/1276>

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Editora UFMG, 2010.

Leituras complementares:

STOCKING Jr., George. "Afterword: a view from the center". In: *Ethnos*, 47, 1982: 172-186.

BOSKOVIC, Aleksandar e ERIKSEN, Thomas. "Other People's Anthropologies". In: _____ (org.). *Other People's Anthropologies*. New York/London: Berghahn Books, 2008, pp. 1-19.

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa, Antígona, 2014.

ABU-LUGHOD, Lila. *A Escrita dos Mundos de Mulheres*. Ed. Papéis Selvagens, p 39-79, 2020.

MAHMOOD, Saba. Razão religiosa e afeto secular: uma barreira incomensurável? *Debates do NER*, v. 36, n. 2, 17–56, 2019. <https://doi.org/10.22456/1982-8136.99587>

MACIEL, Lucas. Spivak, pós-colonialismo e antropologia: pensar o pensamento e o colonialismo em-branco dos nossos conceitos. *Revista de Antropologia*, v. 64, n. 2, 2021, p. 1-27.

30/06

13a. Sessão: A perspectiva descolonial

MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. *Epistemologias do Sul*, v. 1, n. 1, 2017, p. 12-32.

QUINTERO, Pablo; FIGUEIRA, Patrícia; ELIZALDE, Paz Concha. Uma breve história dos estudos descoloniais. *Masp*, 2019, p. 1-11. <https://masp.org.br/uploads/temp/temp-QE1LhobgtE4MbKZhc8Jv.pdf>

KILOMBA, Grada. “A máscara: colonialismo, memória, trauma, descolonização” e “Quem pode falar? Falando no centro, descolonizando o conhecimento”. In: _____. *Memórias da Plantação*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019, p 33-46; 47-69.

Leituras complementares:

FANON, Frantz. “Introdução” e cap. 4: Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado. In: _____. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidad del poder y clasificación social”. In: CASTRO GÓMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón (orgs.). *El giro Decolonial*. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana/ Siglo del Hombre, 2007, pp. 93-126.

MIGNOLO, Walter. *Desobediencia Epistémica: retórica de la Modernidade, lógica de la Colonialidad y Gramática de la Descolonialidad*. Buenos Aires, Ediciones del Signo, 2010. (partes seleccionadas).

RESTREPO, Eduardo. “Singularidades y asimetrías en el campo antropológico transnacional”. In: *Antropología y Estudios Culturales*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2012, pp. 53-72.

HAESBAERT, Rogério. *Território e descolonialidade: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na “América Latina”*. Buenos Aires, CLACSO, 2021.

07/07

14a. Sessão: A perspectiva ecológica

STENGERS, Isabelle. *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify, 2015 (Cap. 7, 8, 9).

TSING, Anna. Paisagens arruinadas (e a delicada arte de coletar cogumelos). *Cadernos do Lapaarq*, v. 15, n. 30, p. 366-382, 2018.

SZTUTMAN, Renato. Um acontecimento cosmopolítico: O manifesto de Kopenawa e a proposta de Stengers. *Mundo Amazônico*, 10 (1): 83-105, 2019.

Leituras complementares:

Podcast com Ana Tsing sobre Extinção e Sobrevivência Sob o Capitalismo. Link: <https://www.wortfm.org/extinction-and-survival-under-capitalism-with-anna-tsing/>

CARDOSO, Thiago Mota. A arte de viver no Antropoceno: um olhar etnográfico sobre cogumelos e capitalismo na obra de Anna Tsing. *ClimaCom – Fabulações Miceliais* [Online], Campinas, ano 6, n. 14, abr. 2019. Available from: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=10723>

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.69, p. 442-464, 2018.

STENGERS, Isabelle. Introductory notes on an ecology of practices. *Cultural Studies Review*, v. 11, n. 1, p. 183-196, 2005. [<http://epress.lib.uts.edu.au/journals/index.php/csrj/article/view/3459>]

SZTUTMAN, Renato. Reativar a feitiçaria e outras receitas de resistência – pensando com Isabelle Stengers. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 69, p. 338-360, abr. 2018.

VELHO, Otávio. De Bateson a Ingold: Passos na constituição de um paradigma ecológico. Rio de Janeiro, *Mana*, v. 7, n. 2, 2001, p. 133-140.

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Epistemologias ecológicas: delimitando um conceito. *Mana*, v. 20, n.1, p. 163-183, 2014.

14/07

15a. Sessão: Avaliação final da disciplina